



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RECONSTRUÇÃO EM DENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA BULK FILL: SOLUÇÃO ALTERNATIVA

CUNHA, F. P. (UNORP - Universidade do Norte Paulista); LEMES, A. D. S. (UNORP - Universidade do Norte Paulista); HOSHINO, R. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAÚJO, T. S. B. (UNORP - Universidade do Norte Paulista)

Tema: Clínica Odontológica

A resina composta tem sido frequentemente empregada para restaurações de dentes posteriores e como solução alternativa em dentes com grande destruição coronária, onde a primeira indicação deveria ser a confecção de onlays ou inlays protéticas. Contudo, muitos pacientes deixam de procurar tratamento devido ao custo elevado de uma prótese, sendo assim a resina Bulk Fill veio favorecer a reconstrução nestes casos, podendo ser utilizada de forma direta ou semi-direta. Estas resinas possuem baixa contração de polimerização, boa resistência flexural e são usadas em incrementos de até 4mm, propiciando um tratamento restaurador eficaz. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de grande reconstrução, onde paciente do sexo masculino, 25 anos, procurou a clínica odontológica da UNORP apresentando o dente 36 com cárie extensa e comprometimento endodôntico. Após a finalização do tratamento endodôntico, iniciou-se o tratamento restaurador, foi realizado o isolamento do campo operatório e refinamento do preparo cavitário com a fresa 245, seguida da limpeza da cavidade com clorexidina a 2%, colocação do cimento de hidróxido de Cálcio sobre os cones de guta e aplicação do cimento de ionômero de vidro fotoativado para proteção do tratamento endodôntico, após a polimerização deste, foi realizado o condicionamento ácido fosfórico à 37% por 15 segundos e aplicado sistema adesivo universal, posterior restauração com resina composta Bulk Fill, esta foi inserida em quatro incrementos de 4 mm, devolvendo anatomia ao elemento dental. As resinas compostas Bulk Fill apresentam aspectos clínicos de interesse na rotina do profissional, mas convém salientar que nem todo avanço tecnológico representa uma simplificação absoluta na técnica, pois os incrementos devem ser de 4 mm para a polimerização e este nem sempre será único, pois, o que definirá a quantidade de incrementos será o remanescente dentário, isto exige do cirurgião-dentista vigilância permanente e aperfeiçoamento constante.

Descritores: Resinas Compostas; Cárie Dentária; Reconstrução.